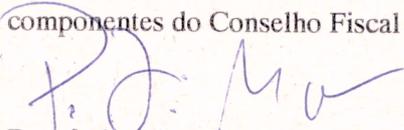


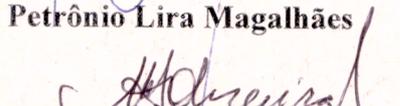
## Ata ordinária 05/2017 – Conselho Municipal Fiscal

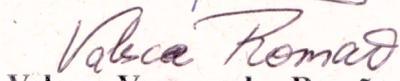
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 08 de novembro de 2017.

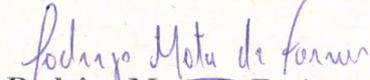
Aos oito (08) dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete (2017), às 15h, na sala de reuniões da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores - AMPASS, da Prefeitura do Recife, reuniu-se o Conselho Fiscal da AMPASS.

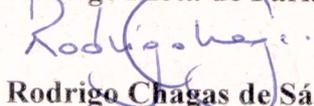
**Presentes:** Sra. Valésca Vasconcelos Romão, representante da CGM; Sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; Sr. Rodrigo Mota de Farias, representante da SEGOV; Sr. Rodrigo Chagas de Sá, representante da SEPLAGP e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. O presidente do Conselho Fiscal, Sr. Petrônio Lira, apresentou o cronograma de reuniões para 2018 que foi aprovado pela unanimidade dos presentes; ficou estabelecido que a primeira reunião de 2018 ocorrerá no dia 10 de janeiro, e que as demais reuniões ocorrerão sempre na primeira quarta-feira dos meses de fevereiro a dezembro. Tal cronograma, com datas e horários, será publicado no Portal da Transparência da Prefeitura do Recife. Ficou definido que o conselheiro Petrônio Lira solicitará à Administração da AMPASS uma apresentação do Saúde-Recife na próxima reunião deste Conselho, agendada para 06/dez/2017, às 15h, com o objetivo de serem mostrados aos conselheiros os aspectos financeiros, administrativos e operacionais do plano de saúde. A conselheira Valesca Romão pediu a palavra para informar que a ata da reunião de setembro/2017 deste Conselho ainda não foi publicada no Portal da Transparência e que AMPASS deverá providenciar com brevidade tal publicação. Sobre a Política de Investimentos da Reciprev, o conselheiro Rodrigo Chagas salientou que os aspectos legais foram cumpridos, sendo sua opinião acompanhada pelos demais presentes. Ainda sobre a política de investimentos, o conselheiro Petrônio Lira considerou superestimadas as metas de rentabilidade estabelecidas para os investimentos em renda variável, onde algumas delas chegam ao patamar de 25% ao ano; lembrou, ainda, que 2018 será ano eleitoral, com fortes reflexos no mercado financeiro. Frisou, também, que o não atingimento da meta de 6% de rentabilidade para os investimentos do Reciprev, em 2018, poderá mostrar que a migração dos 2.398 beneficiários do Recifin para o Reciprev trará déficit atuarial para este fundo. O conselheiro Clínio Oliveira concordou e reforçou as colocações feitas pelo conselheiro Petrônio Lira sobre a política de investimentos e a citada migração. Os conselheiros Rodrigo Chagas e Rodrigo Farias apontaram que seria muito cedo avaliar como superestimada a meta de rentabilidade estabelecida, pois é mesma se encontra no patamar dos últimos anos anteriores, onde as metas foram atingidas e superadas, entretanto sugeriram um acompanhamento trimestral, a partir de 2018, dos rendimentos das aplicações financeiras do Reciprev em relação àquelas metas. Os demais conselheiros concordaram e o Conselho Fiscal vai requisitar à AMPASS apresentações trimestrais para subsidiar esse acompanhamento. O presidente do Conselho Fiscal voltou a reclamar o fato de o Conselho de Previdência não ter respondido ao Ofício 001/2017. Para cobrar novamente tal resposta, o Conselho Fiscal emitiu o ofício 002/2017; e emitiu o ofício 003/2017 para a AMPASS solicitando respostas às mesmas questões formuladas ao Conselho de Previdência. O presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Petrônio Lira Magalhães, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos demais componentes do Conselho Fiscal da AMPASS.

  
**Petrônio Lira Magalhães**

  
**Clínio Francisco de Oliveira**

  
**Valesca Vasconcelos Romão**

  
**Rodrigo Mota de Farias**

  
**Rodrigo Chagas de Sá**